

RELATÓRIO DE GESTÃO

CONTAS CONSOLIDADAS DO MUNICÍPIO DE CHAVES – 2014

No cumprimento das disposições previstas nos art.º 75º e 76º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, o Município apresenta, na sessão ordinária do mês de junho do ano seguinte àquele que respeitam, as contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas nos termos dos nºs 3,4,5 e 6, do aludido artº 75.

“Consolidação de contas (artigo 75.º) - Os municípios, as entidades intermunicipais e as suas entidades associativas, apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas”.

A importância da efetivação da Consolidação de contas do município com as entidades participadas com influência dominante e significativa, prende-se com os seguintes objetivos:

- Facilitar o controlo legal e político;
- Melhorar a informação financeira do grupo público;
- Conhecer de uma forma mais clara, as estruturas vinculadas com a entidade mãe, assim como as suas relações jurídicas e financeiras;
- Permitir, informações por setores de atividade, por ministérios e por funções do Estado;
- Permitir uma política de grupo mais eficaz em matérias como gestão de recursos humanos, gestão de tesouraria e informatização dos recursos;

Por conseguinte, a seguir se apresentam os seguintes documentos, que constituem as demonstrações financeiras legalmente previstas, a saber:

- Balanço consolidado;
- Demonstração consolidada de resultados por natureza;
- Mapa resumo dos fluxos de caixa consolidados de operações orçamentais;
- Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, com a divulgação de notas específicas relativas à consolidação de contas, incluindo os saldos e os fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazos e o mapa da dívida bruta consolidada, desagregado por maturidade e natureza.

Determina o n.º 8 do art.º 75.º do RFALEI:

“Os procedimentos, métodos e documentos contabilísticos para a consolidação de contas dos municípios, das entidades intermunicipais e das entidades associativas municipais são os definidos para

as entidades do setor público administrativo, ou seja os definidos na Portaria n.º 474/2010, de 1 de Julho, designadamente no ponto 6 da orientação n.º1/2010.”

Por conseguinte, as presentes demonstrações financeiras obedecem às disposições consagradas na Portaria 474/2010, de 1 de julho, considerando os respetivos métodos de consolidação aplicáveis às entidades objeto de consolidação, em função de cada participação, conforme especificado no Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados Consolidados.

Balanço Consolidado em 31-12-2014

(Moeda: Euro)

Código das Contas	ACTIVO	Exercício			
		2014			2013
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	701.853,43	0,00	701.853,43	694.403,43
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	119.944.559,33	66.061.244,59	53.883.314,74	54.320.205,82
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	790.430,56	41.017,39	749.413,17	754.617,42
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	4.105.318,86	0,00	4.105.318,86	3.449.495,61
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
		125.542.162,18	66.102.261,98	59.439.900,20	59.218.722,28
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	1.088.755,69	1.002.490,63	86.265,06	302.910,40
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	48.722,31	43.200,01	5.522,30	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	998.698,38	569.681,02	429.017,36	62.909,09
443	Imobilizações em curso	1.188.156,97	0,00	1.188.156,97	1.714.135,24
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		3.324.333,35	1.615.371,66	1.708.961,69	2.079.954,73
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	18.700.469,14	0,00	18.700.469,14	18.401.102,14
422	Edifícios e outras construções	70.407.604,94	15.349.400,30	55.058.204,64	52.133.251,54
423	Equipamento básico	3.810.968,50	3.247.997,43	562.971,07	605.033,81
424	Equipamento de transporte	2.488.432,79	2.367.873,18	120.559,61	180.226,50
425	Ferramentas e utensílios	151.005,60	141.882,50	9.123,10	13.901,62
426	Equipamento administrativo	3.596.244,42	3.021.510,02	574.734,40	239.508,36
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	907.585,39	478.201,71	429.383,68	426.308,52
442	Imobilizações em curso	17.387.430,09	0,00	17.387.430,09	11.587.672,82
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		117.449.740,87	24.606.865,14	92.842.875,73	83.587.005,31
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	4.731.149,92	0,00	4.731.149,92	4.277.751,54
412	Obrigações e títulos de participação	1.424.557,25	0,00	1.424.557,25	30.000,00
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	60.000,00	0,00	60.000,00	60.000,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		6.215.707,17	0,00	6.215.707,17	4.367.751,54

	Dívidas de terceiros - Medio e longo prazos:				
	(a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes c/c	10.791,28	0,00	10.791,28	148.085,20
212	Contribuintes c/c	4.729.355,72	0,00	4.729.355,72	442.635,72
213	Utentes c/c	665.648,35	0,00	665.648,35	564.781,85
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	7.549.784,14	897.871,58	6.651.912,56	5.518.262,13
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	213.558,36	0,00	213.558,36	55.370,71
264	Administração autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00
262+263+267+268	Outros devedores	881.324,63	0,00	881.324,63	1.018.370,55
		14.050.462,48	897.871,58	13.152.590,90	7.747.506,16
	Titulos negociáveis:				
151	Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Titulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	77,69	0,00	77,69	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
		77,69	0,00	77,69	0,00
	Depositos em instituições financeiras e Caixa:				
12	Depositos em instituições financeiras	2.510.546,26	0,00	2.510.546,26	2.679.424,66
11	Caixa	12.044,42	0,00	12.044,42	15.370,03
		2.522.590,68	0,00	2.522.590,68	2.694.794,69
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	1.938.319,81	0,00	1.938.319,81	1.914.231,63
272	Custos diferidos	14.786,41	0,00	14.786,41	16.557,09
		1.953.106,22	0,00	1.953.106,22	1.930.788,72
	Total de amortizações		92.241.647,83		
	Total de provisões		897.871,58		
	Total do activo	271.260.448,97	93.222.370,36	178.038.078,61	161.844.109,14

Em ____ de _____ de 2015

Em ____ de _____ de 2015

Balço Consolidado em 31-12-2014

(Moeda: Euro)

Código da Contas	Fundos Próprios e Passivo	EXERCÍCIO	
		2014	2013
	Fundos próprios:		
51	Património	66.146.141,52	66.146.141,52
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	4.157.998,89	4.267.133,24
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
	Reservas:		
571	Reservas legais	610.942,18	610.942,18
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574	Reservas livres	6.251.805,55	6.251.805,55
575	Subsídios	0,00	0,00
576	Doações	40.740,00	40.740,00
577	Reservas decorrentes de transferências de activos	4.272,00	0,00
59	Resultados transitados	-7.635.188,71	-207.951,95
88	Resultado líquido em exercício	7.115.335,68	-7.746.950,87
		76.692.047,11	69.361.859,67
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos	5.841.961,91	5.435.145,14
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)		
2312	Empréstimos a médio e longo prazo	30.307.094,83	19.014.605,21
221	Fornecedores c/c	1.701.590,85	7.370.096,50
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	0,00	277.884,88
262+263+267+268	Outros credores	1.394.557,25	
		33.403.242,93	26.662.586,59
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	265.000,00	36.000,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores c/c	4.960.623,14	10.780.352,98
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	704.879,16	0,00
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	2.656.282,18	3.174.412,88
24	Estado e outros entes públicos	237.516,91	238.216,95
264	Administração autárquica	103.500,00	432.423,50
262+263+267+268	Outros credores	4.339.372,43	5.265.744,03
222+2612+26	Garantias e Cauções	0,00	0,00
		13.267.173,82	19.927.150,34
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	1.971.618,40	1.961.563,38
274	Proveitos diferidos	46.862.034,44	38.495.804,02
		48.833.652,84	40.457.367,40
		101.346.031,50	92.482.249,47
	Total dos fundos próprios e do passivo	178.038.078,61	161.844.109,14

Em ____ de ____ de 2015

Em ____ de ____ de 2015

Demonstração de Resultados Consolidada					
(Moeda: Euro)		EXERCÍCIO 2014		EXERCÍCIO 2013	
CÓDIGO DE CONTAS					
	Custos e Perdas				
61	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas				
	Mercadorias	1.444.877,13		1.752.444,40	
	Matérias	566.698,15	2.011.575,28	662.491,89	2.414.936,29
62	Fornecimentos e Serviços Externos		7.270.871,07		6.102.198,33
	Custos com Pessoal				
641+642	Remunerações	7.100.760,42		7.460.722,01	
643 a 648	Encargos Sociais	2.365.655,87	9.466.416,29	2.152.873,75	9.613.595,76
63	Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais		896.114,13		1.161.233,30
66	Amortizações do exercício		4.862.562,99		5.817.803,19
67	Provisões do exercício		856.321,03		3.373.733,87
65	Outros Custos e Perdas Operacionais		214.355,70		28.669,62
	(A)		25.578.216,49		28.512.170,36
68	Custos e perdas financeiros		1.855.663,69		2.321.956,64
	(C)		27.433.880,18		30.834.127,00
69	Custos e Perdas Extraordinários		536.964,72		7.164.454,49
	(E)		27.970.844,90		37.998.581,49
	Impostos sobre o rendimento		-66.847,36		12.643,56
	(G)		27.903.997,54		38.011.225,05
88	Resultado Líquido do Exercício		7.115.335,68		-7.746.950,87
	Proveitos e Ganhos				
	Vendas e prestações de serviços				
7111	Venda de mercadorias	1.141,61		1.410,49	
7112+7113	Venda de produtos	1.303.326,59		1.376.258,33	
712	Prestações de serviços	4.085.051,65	5.389.519,85	4.275.267,25	5.652.936,07
72	Impostos e taxas		11.026.230,74		5.207.177,84
(a)	Variação da produção		0,00		0,00
75	Trabalhos para a própria entidade		75.896,53		119.602,26
73	Proveitos suplementares		0,00		0,00
74	Transferências e subsídios obtidos		14.047.561,50		13.929.101,67
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		8.252,37		39.208,23
	(B)		30.547.460,99		24.948.026,07
78	Proveitos e ganhos financeiros		2.168.382,45		1.771.646,15
	(D)		32.715.843,44		26.719.672,22
79	Proveitos Extraordinários		2.303.489,78		3.544.601,96
	(F)		35.019.333,22		30.264.274,18
	Resumo:				
	Resultados Operacionais (B) - (A)		4.969.244,50		-3.564.144,29
	Resultados Financeiros (D-B) - (C-A)		312.718,76		-550.310,49
	Resultados Correntes (D) - (C)		5.281.963,26		-4.114.454,78
	Resultados antes de Impostos (F) - (E)		7.048.488,32		-7.734.307,31
	Resultado Líquido do Exercício (F) - (G)		7.115.335,68		-7.746.950,87

Em ____ de ____ de 2015

Em ____ de ____ de 2015

ANEXO
AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

1. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas:

No que diz respeito ao perímetro de consolidação, de acordo com o artigo 75º da Lei nº 73/2013, o grupo de consolidação é constituído pelo Município, Serviços Municipalizados e entidades do sector empresarial cujo capital seja detido na totalidade (100%). No caso do Município de Chaves, engloba apenas a empresa de Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, S.A. (GEMC, S.A.) detida a 100%. Assim, o Grupo Público é constituído pelo Município de Chaves, que é a entidade mãe, e pela empresa de Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, S.A. (GEMC, SA).

- a) Relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação, de acordo com a Portaria 474/2010, de 1 de julho, e considerando a participação do Município nas entidades, foram aplicados os seguintes métodos de consolidação:

- Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, EM, SA (100%) - Método de Consolidação Integral
- EHATB – Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, S.A. (Influência Significativa) – Método de Equivalência Patrimonial
- Eólica da Serra das Alturas, S.A. (Influência Significativa) – Método de Equivalência Patrimonial
- Empresa Eólica do Barroso, Lda. (Influência Significativa) – Método de Equivalência Patrimonial
- Eólica da Padrela, Lda. (Influência Significativa) – Método de Equivalência Patrimonial
- Atberg - Eólica do Alto Tâmega, Lda. (Influência Significativa) – Método de Equivalência Patrimonial
- Empreendimento Eólico de Viade, Lda. (Influência Significativa) – Método de Equivalência Patrimonial
- Eólica de Montenegrelo, S.A. (Influência Significativa) – Método de Equivalência Patrimonial
- Eólica de Atilhó, Lda. (Influência Significativa) – Método de Equivalência Patrimonial

A Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M, com sede no Edifício dos Paços do Concelho, Praça de Camões - 5400-150 Chaves. O número médio de trabalhadores ao serviço durante o exercício foi de 33.

- b) Relativamente às entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação:

De acordo com os números 3 a 6 do art.º 75º. da Lei nº 73/2013, as restantes entidades não foram incluídas no perímetro de consolidação, dado que o Município não as detém a 100%.

2. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada:

- a) Não houve casos em que a aplicação das normas de consolidação não tenha sido suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas deem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação.
- b) Não houve situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação.
- c) Durante o exercício a única entidade incluída no grupo de consolidação foi a GEMC, não tendo decorrido, durante o exercício de 2014, qualquer alteração ao perímetro de consolidação.

3. Informações relativas aos procedimentos de consolidação:

- a) Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra-contabilísticos efectuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas:

Eliminação das operações intra grupo						
Lançamento nº	Documento	Descrição	Conta Débito	Valor a Débito	Conta Crédito	Valor a Crédito
L1		ANULAÇÃO DO INVESTIMENTO FINANCEIRO DO MCC NA GEMC (100% DO CAPITAL SOCIAL DA GEMC)	CONTA 51 - PATRIMÓNIO (GEMC)	1.350.000,00 €	CONTA 411 - PARTES DE CAPITAL (MCC)	1.350.000,00 €
L2		ANULAÇÃO DO VALOR EM DÍVIDA DO MMC À GEMC	CONTA 26 - ACCIONISTAS (GEMC)	170.000,00 €	CONTA 26 - OUTROS DEVEDORES E CREDITORES (MCC)	170.000,00 €

- b) Não existem diferenças de consolidação.

4. Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo:

- a) Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazo (art. 46.º, n.º 1, da LFL),
desagregada por rubrica patrimonial, de acordo com o seguinte mapa:

Endividamento consolidado de médio e longo prazo					
Município de Chaves					Ano: 2014
					(unidade: euro)
Código/Designação das contas a)	Dívidas a terceiros de médio/longo prazos b)				
	Município de Chaves	Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, EM	Total	Eliminação de créditos/dívidas recíprocos	Grupo Público Consolidado
1	2	3	4 = 2 + 3	5	6 = 4 - 5
DÍVIDAS A TERCEIROS MLP - NÃO EXCECIONADOS - CONTA 23.1.2.1.1.1 - EMPRÉSTIMOS OBTIDOS EM MOEDA NACIONAL - DE MÉDIO E LONGO PRAZO - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS MONETÁRIAS RESIDENTES - EMPRÉSTIMOS NÃO EXCECIONADOS	17.547.151,34 €	- €	17.547.151,34 €	- €	17.547.151,34 €
DÍVIDAS A TERCEIROS MLP - EXCECIONADOS - CONTA 23.1.2.1.1.2 - EMPRÉSTIMOS OBTIDOS EM MOEDA NACIONAL - DE MÉDIO E LONGO PRAZO - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS MONETÁRIAS RESIDENTES - EMPRÉSTIMOS EXCECIONADOS	3.834.626,76 €	- €	3.834.626,76 €	- €	3.834.626,76 €
DÍVIDAS A TERCEIROS MLP - CONTA 23.1.2.3.1 - EMPRÉSTIMOS OBTIDOS EM MOEDA NACIONAL - OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS - EMPRÉSTIMOS OBTIDOS JUNTO DE APS	8.925.316,73 €	- €	8.925.316,73 €	- €	8.925.316,73 €
SUB-TOTAL	30.307.094,83 €	- €	30.307.094,83 €	- €	30.307.094,83 €
Dívidas a Terceiros MLP - CONTA 22.1.1.02 - Fornecedores Gerais CC M/L PRAZO	1.718.593,18 €	- €	1.718.593,18 €	- €	1.718.593,18 €
SUB-TOTAL	1.718.593,18 €	- €	1.718.593,18 €	- €	1.718.593,18 €
Dívidas a Terceiros MLP - CONTA 26.1.1.2 - OUTROS DEVEDORES E CREDORES - Fornecedores Imobilizado cc m/l	- €	- €	- €	- €	- €
SUB-TOTAL	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL	32.025.688,01 €	- €	32.025.688,01 €	- €	32.025.688,01 €

a) A desagregar de acordo com as rubricas do balanço consolidado relativamente às dívidas a terceiros - médio e longo prazos

b) A desdobrar de acordo com as entidades abrangidas pelo perímetro de consolidação.

- b) Montante total das dívidas a terceiros referentes a empréstimos de médio e longo prazo apresentadas no balanço consolidado, desagregado por entidade e por rubrica patrimonial:

DÍVIDAS A TERCEIROS DE MÉDIO E LONGO PRAZO - REFERENTE A EMPRÉSTIMOS - DESAGREGADO POR ENTIDADE E CONTA PATRIMONIAL						
ENTIDADE	ENTIDADE CREDORA	DESCRIÇÃO	VALOR UTILIZADO	DATA DE VENCIMENTO	CAPITAL EM DÍVIDA EM 31/12/2014	CONTA PATRIMONIAL
MUNICÍPIO DE CHAVES	CGD	54/687- 0249 000721 0 91	1.767.485,43 €	26-11-2024	835.510,40 €	23.1.2.1.1.2
	CGD	59/787- 0249 000744 9 91	3.836.005,23 €	25-10-2015	341.856,95 €	23.1.2.1.1.1
	CGD	140/487- 9015 002335 8 91	661.946,76 €	21-09-2016	117.335,50 €	23.1.2.1.1.2
	CGD	188/987- 9015 002387 0 91	127.811,97 €	20-02-2017	25.632,53 €	23.1.2.1.1.2
	CGD	189/787- 9015 002388 9 91	53.111,50 €	20-02-2017	9.832,12 €	23.1.2.1.1.2
	CGD	190/087- 9015 002389 7 91	392.948,00 €	20-02-2017	72.743,32 €	23.1.2.1.1.2
	CGD	187/087- 9015 002386 2 91	129.274,00 €	20-02-2017	25.925,74 €	23.1.2.1.1.2
	CGD	186/287 - 9015 002385 4 91	333.341,17 €	20-02-2017	66.851,18 €	23.1.2.1.1.2
	CGD	185/487- 9015 002384 6 91	87.595,00 €	20-02-2017	17.567,08 €	23.1.2.1.1.2
	BES	1/BES (7897) - 0770007897	1.360.107,14 €	15-10-2016	209.243,00 €	23.1.2.1.1.1
	CGD	975/887- 9015 003295 0 91	710.750,00 €	12-03-2028	436.045,06 €	23.1.2.1.1.2
	BES	2/BES (1856) - 0770001856	1.263.060,00 €	28-08-2018	388.980,00 €	23.1.2.1.1.1
	BPI	1/BPI- 314176830002	200.418,00 €	30-09-2023	114.235,67 €	23.1.2.1.1.1
	CAIXA CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO	CCAM - Empréstimo 560322227230	1.380.279,00 €	12-05-2019	507.558,96 €	23.1.2.1.1.2
	BPI	2/BPI- 314176830003	81.392,00 €	20-10-2024	48.867,71 €	23.1.2.1.1.2
	SANTANDER TOTTA	1/B. SANT. - 0003.00976703096	2.321.250,17 €	19-05-2020	925.736,20 €	23.1.2.1.1.2
	SANTANDER TOTTA	2/B. SANT.- 0003.00976455096	1.508.724,00 €	19-05-2020	601.693,50 €	23.1.2.1.1.1
	SANTANDER TOTTA	3/B. SANT.- 0003.01056737096	347.808,30 €	19-05-2020	140.832,91 €	23.1.2.1.1.2
	CGD	1984/287- 9015 004552 1 91	184.180,00 €	06-10-2020	89.924,38 €	23.1.2.1.1.1
	BES	3/BES (13881) - 0770013881	1.909.177,00 €	09-05-2021	1.246.268,25 €	23.1.2.1.1.1
	ESTADO PORTUGUÊS	ESTADO (DIRECÇÃO-GERAL DO TESOURO E FINANÇAS)	1.600.000,00 €	10-10-2018	1.120.000,00 €	23.1.2.3.1.1
	SANTANDER TOTTA	305239677096	471.584,77 €	19-08-2024	365.279,48 €	23.1.2.1.1.1
	SANTANDER TOTTA	305165757096	597.048,67 €	15-05-2024	462.647,25 €	23.1.2.1.1.1
	SANTANDER TOTTA	305165757096	779.753,00 €	15-05-2024	604.188,07 €	23.1.2.1.1.2
	BBVA	Conta empréstimo 148 970000316 - Conta nº 029 200057807	828.003,10 €	26-02-2025	684.694,84 €	23.1.2.1.1.1
	IFDR	IFDR	1.000.000,00 €	20-07-2024	1.000.000,00 €	23.1.2.3.1.2
	ESTADO PORTUGUÊS (DGTF)	DIRECÇÃO GERAL DO TESOURO E FINANÇAS	7.852.817,01 €	15-11-2026	6.805.316,73 €	23.1.2.3.1.1
	CGD	SANEAMENTO FINANCEIRO	3.306.814,00 €	31-12-2028	3.306.814,00 €	23.1.2.1.1.1.01
	BPI	SANEAMENTO FINANCEIRO	9.735.514,00 €	26-12-2028	9.735.514,00 €	23.1.2.1.1.1.05
GEMC	NÃO TEM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZO				- €	
TOTAL			44.828.199,22 €		30.307.094,83 €	

5. Informações sobre saldos e fluxos financeiros:

Descrição dos saldos e dos fluxos financeiros, desagregada por tipo, de acordo com o seguinte mapa:

Saldos e Fluxos Financeiros entre as Entidades do Grupo Público										
(Município de Chaves)										Ano: 2014 (Moeda: Euro)
Tipo de fluxos	Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E. M. / Município de Chaves									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6 = (2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11 = (7+8)-(9+10)
Transferências						24.000,00 €	320.000,00 €		174.000,00 €	170.000,00 €
Subsídios										
Empréstimos										
Relações Comerciais	31.135,30 €	- €	- €	31.135,30 €	- €					- €
Participações do capital em numerário										
Participações do capital em espécie										
Outros										
Total	31.135,30 €	- €	- €	31.135,30 €	- €	24.000,00 €	320.000,00 €	- €	174.000,00 €	170.000,00 €

Saldos e Fluxos Financeiros entre as Entidades do Grupo Público										
(Município de Chaves)										Ano: 2014 (Moeda: Euro)
Tipo de fluxos	Município de Chaves / Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E. M.									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6 = (2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11 = (7+8)-(9+10)
Transferências	24.000,00 €	320.000,00 €		174.000,00 €	170.000,00 €					
Subsídios										
Empréstimos										
Relações Comerciais						31.135,30 €	- €	- €	31.135,30 €	- €
Participações do capital em numerário										
Participações do capital em espécie										
Outros										
Total	24.000,00 €	320.000,00 €	- €	174.000,00 €	170.000,00 €	31.135,30 €	- €	- €	31.135,30 €	- €

6. Informações relativas a políticas contabilísticas:

- a) No que se refere aos critérios de valorimetria, a mensuração de inventários não obedece às mesmas regras no POCAL e no SNC, situação que não foi reconvertida em 2014. Esta homogeneização de inventariação deverá ser garantida na próxima prestação de contas consolidadas.